



Acesso a Políticas Públicas e Comércio Solidário, Ferramentas de Inclusão Social na Agricultura de Iconha-ES

Access to Public Policy and Fair Trade, Social Inclusion Tools in Agriculture Iconha-ES

DALBOM, Fábio Lopes¹; CUNHA, Erivelton Gonçalves^{1,2}; VIEIRA, Josean de Castro²; ROCHA, Danilo¹; MELO, Carlos Antônio¹.

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, Iconha, ES, iconha@incaper.es.gov.br; ²Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Alegre, eriveltoncunha.ufv@gmail.com; jotajosean@gmail.com.

Resumo: A agricultura familiar do município de Iconha-ES sofreu transformações rurais significativas desde 2007, com a realização de ações de cunho agroecológico e acesso a políticas públicas. As propriedades rurais da região eram de monocultura (Banana, Café ou pecuária bovina) manejadas no modelo convencional, altamente degradante aos recursos naturais e financeiramente instáveis para as famílias rurais, que enfrentavam constantes crises, comprometendo sua qualidade de vida e permanência no campo. Assim era necessário o uso de um sistema produtivo mais conservacionista, produzindo com qualidade e diversidade, possibilitando o acesso a políticas públicas e garantindo maior estabilidade financeira para os agricultores. Este trabalho teve o objetivo de fomentar a agroecologia e melhorar a comercialização dos produtos agroecológicos dos agricultores de Iconha, trazendo inclusão social e desenvolvimento para agricultura local. Mediante o trabalho de extensão rural da equipe do projeto e parceiros, teve a criação, formalização e o fortalecimento das organizações, capacitação sobre agroecologia/agricultura orgânica, certificação orgânica e inclusão dos agricultores em mercados diferenciados e acesso as políticas públicas. As ações eram focadas em trabalhos de grupos (reuniões, palestras e diagnósticos participativos), demonstrativos (excursões, cursos e unidades demonstrativas) e elaboração de projetos. Resultados significativos foram alcançados, como a inclusão de 15 agricultores no PAA\MDs – Programa de Aquisição de Alimentos - Ministério do Desenvolvimento Social e duas organizações (Tapuio Ecológico e CAFSUL) comercializando no PNAE\MEC – Programa Nacional de Alimentação Escolar\ Ministério de Educação, onde há remuneração de até 30% acima do valor de um produto não orgânico. Ademais 28 agricultores estão certificados (auditoria e OCS), com maior diversificação produtiva, agregando valor a produção e trazendo maior estabilidade para as famílias.

Palavras-chave: mercado governamental, agroecologia, associativismo

Abstract: Family farming of Iconha-ES municipality has undergone significant rural transformations since 2010, with the realization of agro-ecological nature of actions and access to public policies. The farms of the region were monoculture (Banana, coffee or cattle ranching) managed in the conventional model, highly degrading natural resources and financially unstable for rural families who faced constant crises, affecting their quality of life and stay in the field. So it was necessary to use a more conservationist production system, producing with quality and diversity, enabling access to public policies and ensuring greater financial stability for farmers. This work aimed to promote agroecology and improving the



marketing of agro-ecological products of farmers Iconha, bringing social inclusion and development for local agriculture. By rural extension work of the project team and partners, was the creation, formalization and strengthening organizations, training in agroecology / organic agriculture, organic certification and inclusion of farmers in different markets and access to public policies. The actions were focused on working groups (meetings, lectures and participatory diagnostics), statements (excursions, courses and demonstration units) and development projects. Significant results have been achieved, such as the inclusion of 15 farmers in PAA \ MDS - Food Acquisition Program - Ministry of Social Development and two organizations (Tapuio Ecological and CAFSUL) commercializing the PNAE \ MEC - National School Feeding Programme \ Ministry of Education where there is compensation of up to 30% above the value of a non-organic product. Furthermore 28 farmers are certified (audit and OCS) with greater product diversification, adding value to production and bringing greater stability for families.

Keywords: governmental market, agroecology, associations

Contexto:

A experiência ocorreu entre os anos de 2007 a 2016, e surgiu no município de Iconha-ES, sul do estado do Espírito Santo, uma região caracterizada pela agricultura convencional, extremamente agressiva aos recursos naturais com degradação ambiental e pouca sustentabilidade para famílias no espaço rural. A forma de produção principal era baseada na monocultura, principalmente banana, café ou pecuária. Este modelo de produtivo possui elevado custo de produção, maior uso de insumos externos/recursos naturais não renováveis, não agrega valor ao produto e é susceptível a constantes crises decorrente da variação de preços, comprometendo a permanência do homem no campo e a sucessão rural (CAPORAL e COSTABEBER, 2002).

A comercialização agrícola da região era realizada por intermediários com pouca agregação de valor, comprometendo a renda e o sustento dos agricultores. Existia ainda a dificuldade no acesso a mercados que valorizasse os produtos orgânicos. O trabalho dos agricultores era individualizado e com grandes dificuldades de acesso às políticas públicas para apoio à produção sustentável. Assim os princípios básicos da sustentabilidade eram pouco presentes, pois a conjuntura não se expressava economicamente justa (agricultores eram explorados comercialmente), tampouco se apresentava ambientalmente correta e no aspecto social não existia organização e equidade entre os agricultores e a população não tinha acesso a alimentos livre de agrotóxicos.

Para Altieri (2002) é possível alcançar a sustentabilidade, por meio de uma produção diversificada e de qualidade, com valor agregado e com baixa dependência de insumos externos, reduzindo o custo de produção, ao mesmo tempo em que são conservados os recursos naturais. Para Caporal e Costabeber (2002) a agricultura manejada em harmonia com o meio ambiente pode melhorar a relação entre o produtor e o comprador, melhorando a relação de comércio entre eles. Assim em 2007 iniciou-se um trabalho de informação sobre os princípios da agroecologia e

agricultura orgânica, com algumas práticas no município, como por exemplo resgate de sementes crioulas. Mas a partir de 2010 uma série de reuniões com uso da metodologia participativa com apoio técnico dos extencionistas da empresa oficial de Ater do estado do Espírito Santo, o INCAPER – Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural. Nesta construção coletiva construiu-se uma estratégia de desenvolvimento sustentável baseado nas dimensões agroecológica e tendo como centro o fortalecimento das organizações sociais, a comercialização com agregação de valores de orgânico, a certificação ou garantia coletiva de produção orgânica.

Os agricultores passaram a conhecer várias iniciativas sustentáveis, intensificaram as políticas públicas de apoio à comercialização dos produtos da agricultura familiar, e em especial a produção orgânica, apareceram como oportunidades para a inserção dos agricultores em mercados governamentais como PAA\MDS – Programa de Aquisição de Alimentos \ Ministério do Desenvolvimento Social e PNAE\MEC – Programa Nacional de Alimentação escolar do Ministério da educação, chegando a oportunizar, inclusive com uma remuneração de até 30% acima do valor de um produto não orgânico. Segundo SILVA e SILVA (2011) as políticas públicas são importantes para determinar e criar mercados institucionais, gerando oportunidades para agricultores familiares agroecológicos, possibilitando fortalecimento das organizações sociais, diversificação produtiva e comercialização de produtos agroecológicos. Concomitantemente, também ocorria ampliação do número de feiras agroecológicas no Estado, impulsionando a legalização dos grupos e a transição do sistema de produção convencional para o orgânico.

Diante deste cenário essa experiência teve o objetivo de aumentar a renda dos agricultores(as) familiares da região, melhorando a qualidade de vida dos mesmos, através da diferenciação de seus produtos e agregação de valor; melhorar as formas de organização dos Agricultores Familiares (associação, cooperativa) visando o acesso às compras governamentais PAA – Programa de Aquisição de Alimentos (CONAB, Estado e Município) e PNAE Programa Nacional de Alimentação Escolar; apoiar a comercialização dos produtos orgânicos.

Descrição da Experiência

A experiência foi desenvolvida entre os anos de 2007 a 2016, no Município de Inconha-ES a 72 km da capital do Espírito Santo, com agricultores Familiares de propriedades em região de Mata Atlântica de encostas. Os agricultores como protagonistas e os extencionistas como apoio, tinham em mente alcançar a sustentabilidade em todas suas esferas (econômica, ambiental e social). Para Altieri (2002), é possível alcançar a sustentabilidade com uma produção diversificada, de qualidade, estável, com baixo custo de produção, pouca ou nenhuma dependência de insumos externos e conservando os recursos naturais da propriedade (solo, água e agrobiodiversidade).

Após várias reuniões de construção participativa foram elencadas as ações que compuseram a metodologia do presente trabalho: 1ª Visitas e palestras sobre manejo de culturas adaptadas a região e com mercado consumidor acessível

visando a diversificação agrícola das propriedades; 2ª Orientação sobre manejo de produção orgânico, legislação orgânica e controle da produção; 3ª Formalização e fortalecimento das organizações sociais, a exemplo da Associação Tapuio Ecológico, por meio de reuniões e metodologias participativas, constituiu o grupo, nomeou, criou a logomarca e o estatuto, formalizando a associação que antes trabalhava como grupo informal; 4ª Fortalecimento dos canais de Comercialização: a) Apoio na comercialização das Feiras Orgânica da grande Vitória, com acompanhamento junto à comissão de organização da feira de Vitória e levantamento da demanda, incentivando a participação dos agricultores orgânicos de Iconha; b) Apoio na comercialização da Feira Agroecológica de Iconha, participando da comissão da feira. Adequação dos feirantes as normas da feira. Auxílio na implementação e manutenção do controle da certificação dos feirantes, apoio no planejamento dos feirantes e na implantação do ticket feira, exclusivo para agricultores orgânicos; c) Inserção dos agricultores no PAA de Cariacica/MDS, através de estreitamento de relações entre o Incaper de Iconha e a Prefeitura de Cariacica, houve a abertura desse mercado para os agricultores orgânicos de Iconha. Foram selecionados agricultores orgânicos, elaborou-se a documentação necessária e o apoio na produção e entrega dos produtos com acréscimo de 30%; 5ª Fortalecimento das Organizações (Associações e cooperativa) para a Comercialização: em especial para alimentação escolar. Esse procedimento se deu mediante a realização de oficinas de trabalho juntos às associações, orientando os mesmo nos procedimentos necessários para participarem das chamadas públicas. Com apoio na elaboração de projetos de venda e no planejamento de produção; 6ª Busca pela Certificação Orgânica das propriedades rurais de Iconha: garantido o acesso dos agricultores aos mercados diferenciados. Por meio de articulação com parceiros, conseguiu recurso financeiro para custear as certificações por auditoria. Com reuniões, palestras, visitas, dentre outra, conseguiu a garantia de produção orgânica através do cadastro da OCS – Organização de Controle Social; 7ª Busca pela Estruturação física das Organizações: a) Tapuio Ecológica, com instalação de uma sede da associação, b) estruturação de apoio ao armazenamento, c) preparo e logística de comercialização, d) elaboração projetos de captação de recursos junto ao governo Federal e municipal; 8ª Fortalecimento do produto da imagem e da organização: Apoio no *marketing*: com elaboração de logomarca para embalagens, camisas e placas de identificação na sede. Elaboração de projetos para participar em prêmios de expressão Estadual.

Para implementação do trabalho de busca de mercados e acesso a políticas públicas, foi necessário formalizar as associações e conseguir a certificação orgânica das propriedades. Para isto, teve dispêndio de recurso humano, já existentes no município (Incaper, Secretaria Municipal de Agricultura e Cooperativa CAFSul, além dos agricultores e associados da Vero Sapore e Tapuio Ecológico). No quesito de recursos materiais e tecnológicos, foram usados materiais de moderação (cartolinas, pinceis, tarjetas, painel de moderação), já existiam no Incaper. Foram utilizados ainda data show, computadores, também existentes no Incaper, além de impressora e papel A4, sendo parte do Incaper, parte da Secretaria

Municipal de Agricultura, da Cooperativa e parte das próprias Associações. Também foram utilizados veículos do Incaper e da Secretaria Municipal de Agricultura, durante as visitas as propriedades rurais para acompanhamento das certificações pela OCS. A certificação orgânica das propriedades via OCS não teve custos ao agricultor, enquanto a certificação por auditoria foi custeada pelo Sebrae e pela CAFSul. A estruturação física da associação Tapuio Ecológico contou com elaboração do projeto e captação de recurso, através do MDA com contrapartida da Prefeitura de Iconha, num valor total de R\$ 123.768,50.

Para o bom andamento do trabalho e sucesso da experiência, foi de extrema importância o desenvolvimento de parcerias, sendo eles:

Prefeitura de Iconha: Apoio técnico da Secretaria de Agricultura, com assistência técnica aos produtores, estruturação física da Tapuio Ecológico, abertura de mercado e comercialização para os produtos dos agricultores familiares orgânicos (Ticket-Feira).

Secretaria de Estado de Agricultura (SEAG): Fomentou equipamentos (roçadeiras e triturador) para incentivar a atividade orgânica e apoiou a criação e organização das feiras orgânicas do Estado. Em 2016 está criando e coordenando quatro novas feiras orgânicas no estado, das quais agricultores orgânicos e em transição agroecológica de Iconha serão inseridos.

Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA: Projeto já concluído de apoio à infraestrutura para a sede, centro de logística e armazenamento da associação tapuio ecológico.

Ministério de Agricultura (MAPA): possibilitando a certificação orgânica participativa para os agricultores; apoio na organização das feiras agroecológicas da grande Vitória; fiscalização e orientação técnica das propriedades orgânicas.

Ministério do Desenvolvimento Social (MDS): Compra da produção orgânica, através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Prefeitura de Vitória e Vila Velha: Apoio na criação e organização das feiras orgânicas local, possibilitando comercialização da produção orgânica dos agricultores.

Prefeitura de Cariacica (Secretaria de Agricultura): Inserção dos agricultores de Iconha no PAA, articulação junto ao Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

Cooperativa dos Agricultores Familiares – CAFSUL: Apoio no armazenamento e comercialização da produção orgânica e na certificação orgânica das propriedades rurais via auditoria.

Associação Tapuio Ecológico/ Associação Vero Sapore: Cessão de o espaço físico para realização de reuniões e eventos, mobilização de produtores; divulgação da agroecologia; Apoio na comercialização da produção orgânica dos agricultores.

Resultados

Essa experiência resultou na melhoria da qualidade de vida e da renda dos agricultores familiares orgânicos de Iconha, com inclusão social por meio de acesso

a mercados diferenciados e políticas públicas. Alguns resultados alcançados são apresentados conforme tabela abaixo.

Tabela 1. Resultados antes e após a experiência.

| Resultados Alcançados | 2007 | 2016 |
|---|------|------|
| OCS existente | 0 | 2 |
| Número de propriedades certificadas | 9 | 28 |
| Nº de agricultores comercializando PNAE | 0 | 15 |
| Nº de agricultores comercializando PAA | 0 | 15 |
| Participação em feiras agroecológicas | 3 | 8 |
| Número de Itens produzidos | 18 | 70 |

Fonte: Autores.

A criação da OCS via MAPA, para a associação Tapuio Ecológico, facilitando a certificação orgânica das propriedades rurais e sem ônus aos associados, permitiu que os agricultores conseguissem acessar mercados diferenciados e diversas políticas públicas, com melhor remuneração pelos seus produtos.

Como consequência da criação das OCS Tapuio Ecológico e Vero Sapore no município, teve o aumento do número de propriedades orgânicas certificadas e legalizadas ambientalmente, prontas para acessar mercados diferenciados, com oferta de produtos com qualidade superior e com responsabilidade sócio-ambiental. O número de propriedades certificadas durante a experiência cresceu mais que 300%.

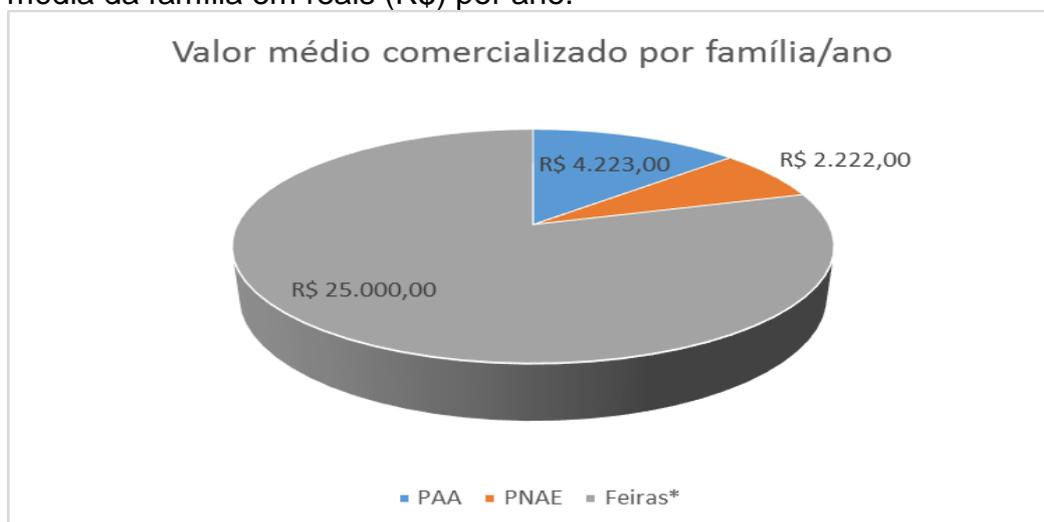
Simultaneamente a criação das OCS e certificação das propriedades rurais, ocorria a elaboração de projetos de vendas e comercialização para PNAE: prefeitura de Vitória-ES, prefeitura de Cariacica-ES e Prefeitura de Iconha. Também foi articulado junto a prefeitura de Cariacica-ES, a inserção de agricultores orgânicos de Iconha-ES no PAA. Atualmente 15 produtores orgânicos participam no mercado do PAA/MDS, apresentando uma evolução nas vendas, conforme gráfico 1, comercializando um valor total de R\$ 380.500,00, durante o período da experiência.

Gráfico 1. Evolução de vendas em reais (R\$) por ano, realizada pelos agricultores orgânicos de Iconha no mercado institucional do PAA.



Ainda 15 agricultores orgânicos foram incluídos no mercado institucional do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), comercializando um valor total de R\$ 200.000,00 da produção orgânica, ao longo da experiência e a participação em feiras agroecológicas, aumentou em 166%, com barracas nas feiras de Barro vermelho, Jardim Camburi, Praça do Papa e Shopping Vitória, localizadas em Vitória/ES; feira da Praia da Costa em Vila Velha/ES; feira de Valparaíso e Colina de Laranjeira localizadas no município da Serra/ES; e Feira de Iconha/ES. Com o aumento do número de feiras e o acesso aos mercados institucionais os agricultores orgânicos familiares conseguiram melhorar a renda da família, sendo que mais de 20% foi advindo do PAA e PNAE, fundando em uma motivação para os mais jovens permanecer no espaço rural. Essa participação de cada mercado está ilustrada no gráfico 2.

Gráfico 2. Participação de mercados institucionais (PAA e PNAE) e feiras na renda média da família em reais (R\$) por ano.



O desenvolvimento do trabalho foi complexo e com alto grau de dificuldade em algumas etapas, portanto, de modo a facilitar a replicação dessa experiência, é importante descrever alguns dos principais obstáculos enfrentados e as ações desenvolvidas para supera-los, conforme tabela 2.

Tabela 2. Principais obstáculos enfrentados e ações executadas para solucionar.

| Obstáculos enfrentados | Ações tomada |
|--|---|
| Questões burocráticas e técnico produtiva para conseguir a certificação orgânica das propriedades. | Assistência técnica com visitas, reuniões e atendimentos para a elaboração de planos de manejo orgânico, planejamento da produção orgânica, croquis das propriedades e outros documentos; Articulação entre certificadora e agricultor, facilitando o processo de certificação orgânica da propriedade; criação da OCS Tapuio Ecológico; Fomento de subsídio para certificação orgânica via SEBRAETEC e CFASUL. |
| Ausência de acesso a políticas públicas devido a informalidade do grupo de agricultores. | Reuniões e oficinas, para socializar políticas públicas acessíveis aos agricultores orgânicos; Legalização das associações para acesso às políticas públicas, garantindo a inclusão social. |
| Incerteza de mercado com pouca valorização para produção orgânica. | Inserção dos agricultores em mercados institucionais (PAA e PNAE), possibilitando aos agricultores orgânicos receberem até 30% a mais no valor de seus produtos. |
| Dificuldade em agregar valor à produção vegetal. | Apoio na elaboração de projetos para implantar agroindústrias, agregando valor aos produtos. |
| Poucas feiras orgânicas presente no estado e pouco incentivo aos agricultores orgânicos. | Participação nas comissões das feiras orgânicas de Vitória e Iconha, apoiando inserção dos agricultores nas feiras e viabilizando a exclusividade do ticket feira para compra de produtos orgânicos em Iconha. |
| Falta de infraestrutura de preparo, armazenamento e transporte dos produtos até o consumidor. | Elaboração de projeto para captação de recursos, para implantar estrutura física com câmara fria, armazém e escritório. |

- 2º Seminário de Agroecologia da América do Sul
- 1ª Jornada Internacional de Educação do Campo
- 6º Seminário de Agroecologia de Mato Grosso do Sul
- 5º Encontro de Produtores Agroecológicos de Mato Grosso do Sul
- 2º Seminário de Sistemas Agroflorestais em Bases Agroecológicas de Mato Grosso do Sul

Dificuldade em obter volume e diversidade para suprir mercados diretos (feiras) e indiretos (Supermercados).

Ampliação do número de propriedades orgânicas certificadas (OCS e auditoria), possibilitando atender mercados diretos e indiretos. Fomento de mudas, por meio de programas estaduais, de modo a aumentar diversidade produtiva nas propriedades.

Fonte: Autores.



Figura 1. Agricultores orgânicos de Iconha na feira agroecológica da Praça do Papa em Vitória-ES. O projeto conseguiu as barracas e elaborou as garantias de produção orgânica e ou a certificação, dando condições para este tipo de venda direta.

- 2º Seminário de Agroecologia da América do Sul
- 1ª Jornada Internacional de Educação do Campo
- 6º Seminário de Agroecologia de Mato Grosso do Sul
- 5º Encontro de Produtores Agroecológicos de Mato Grosso do Sul
- 2º Seminário de Sistemas Agroflorestais em Bases Agroecológicas de Mato Grosso do Sul



Figura 2. Sede/Centro de apoio logístico da associação Tapuio Ecológico, no município de Iconha-ES, projeto junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário. Local onde são feitos o processamento pós colheita, embalagem, onde são elaboradas as propostas de vendas e projetos de captação de recursos.



Figura 3. Alimentos orgânicos de agricultores familiares de Iconha-ES, comercializados para a prefeitura de Cariacica-ES, através do Programa de Aquisição de Alimentos.



Bibliografia

ALTIERI, Miguel A. Agroecology: the science of natural resource management for poor farmers in marginal environments. **Agriculture, ecosystems & environment**, v. 93, n. 1, p. 1-24, 2002.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. Agroecologia: enfoque científico e estratégico. **Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável**, v. 3, n. 2, p. 13-16, 2002.

SILVA, Marcio Gomes da; SILVA, Sandro Pereira. Para além do acesso: uma análise da relação entre mercados institucionais e empreendimentos de economia solidária no meio rural. 2011.